



## **Percepção da população ao bem-estar dos suínos no município de Paragominas, Pará**

**Resumo:** O objetivo através do presente trabalho foi avaliar a percepção da população sobre o bem-estar dos suínos no município de Paragominas, Para. O estudo foi realizado no município de Paragominas, Sudeste do estado do Pará. Para a realização do presente estudo, foram aplicados questionários a 250 pessoas, adotou-se o método *survey*, para coleta de dados. O questionário foi composto por blocos com perguntas estruturadas com a finalidade de levantar informações do perfil socioeconômico dos consumidores e sobre a percepção quanto o bem-estar dos animais. Os dados foram tabulados utilizando o Office Microsoft Excel® e posteriormente foram feitas as análises estatísticas descritivas. A maioria da população possui um entendimento razoável (50,81%) sobre o bem estar dos suínos em seu sistema de criação, o que pode estar relacionado a falta de informação por parte da mídia, 31,45% possui bom entendimento e 17,74% não possui conhecimento sobre o assunto. Observa-se que a população do município ainda não possui um bom entendimento sobre o bem-estar dos suínos, embora a maior parte esteja apta a pagar por um produto diferenciado que respeite o bem-estar dos animais.

**Palavras-chave:** Bem estar animal, consumidores, qualidade da carne

### **Introdução**

Os consumidores atuais de produtos de origem animal têm-se atentado cada vez mais sobre a forma como os animais são tratados em seu ambiente de criação, forma de transporte, como são abatidos, dentre outras preocupações, forçando o setor suinícola a adotarem medidas que visem o bem-estar dos animais (ABCS, 2014).

Mercados consumidores mais conscientes demandam e exigem produtos diferenciados, que atendam as normas de criação com conceitos de bem-estar animal nos sistemas de criação. À medida que a sociedade reconhece o sofrimento animal como um fator relevante, o bem-estar animal promoverá destacado valor econômico aos sistemas produtivos, uma vez que, esse está relacionado a ganhos econômicos e aceitação da população (MOLENTO, 2005).

Devido à poucas informações existentes sobre a percepção da população quanto ao tema, o objetivo através do presente trabalho foi avaliar a percepção da população sobre o bem estar dos suínos no município de Paragominas, Pará.

### **Material e Métodos**

O estudo foi realizado no município de Paragominas, Sudeste do estado do Pará. Para a realização do presente estudo, adotou-se o método de coleta de dados *survey*, com perguntas abertas e fechadas com a finalidade de obter informação sobre o consumo da carne suína no município. O questionário foi composto por blocos com perguntas estruturadas com a finalidade de levantar informações do perfil socioeconômico dos consumidores e o bem-estar dos animais.

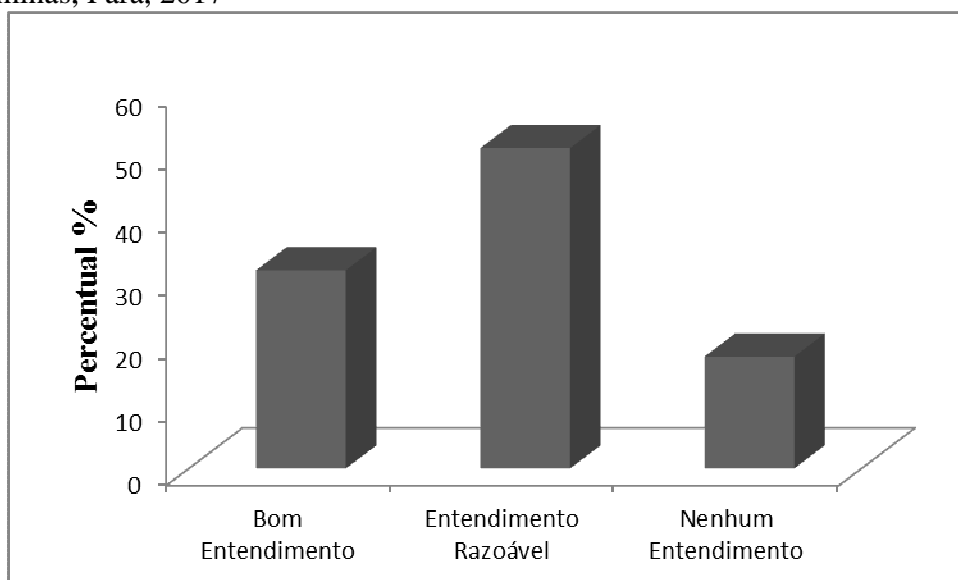
Os entrevistados foram escolhidos aleatoriamente, dentre os frequentadores em açougues, feiras-livres, mercados e boutique de carne, os quais responderam às perguntas relevantes ao tema proposto. A definição do número de entrevistados ( $n=250$ ) se baseou em um erro amostral máximo de 5% para a população de 108.547 mil habitantes (IBGE, 2016). As entrevistas foram realizadas durante os meses de janeiro e fevereiro de 2017. Os dados foram tabulados utilizando o programa Office Microsoft Excel® e posteriormente foram feitas as análises estatísticas descritivas.

### **Resultados e Discussão**



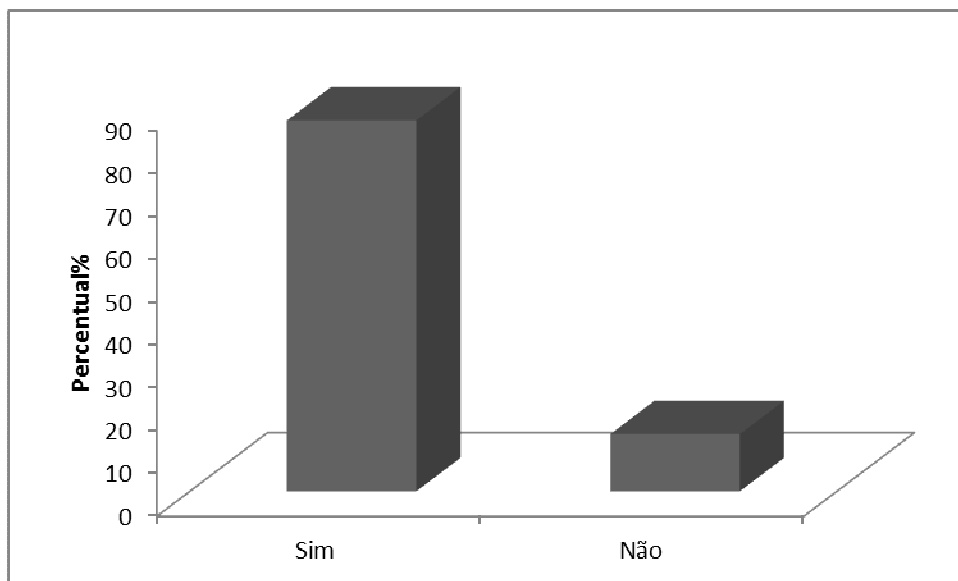
A maioria da população (Figura 1) possui um entendimento razoável (50,81%) sobre o bem estar dos suínos em seu sistema de criação, o que pode estar relacionado a falta de informação na mídia, já que no estudo também observou-se que 50,2% da população tem a televisão como principal meio de comunicação, junto a internet com 40%, 31,45% possui bom entendimento e 17,74% não possui conhecimento sobre o assunto. Thoms et al. (2010) estudando o perfil de consumo de alunos na cidade de Irati Paraná, verificou que a maioria dos alunos entrevistados (60%) afirma crer que os suínos são criados e abatidos em péssimas condições de conforto do que os frangos (26%) e os bovinos (14%), mostrando que ainda persistem os mitos relacionados a carne suína. Raineri et al. (2012) destacam que a falta de informação é a maior barreira para a aquisição e consumo de produtos diferenciados em termos de bem-estar.

Figura 1: Classificações entre bom, razoável e nenhum entendimento dos consumidores de carne suína quanto aos aspectos de bem-estar dos animais em criação no município de Paragominas, Pará, 2017



Hotzel; Filho (2004) constataram que grande parte da população não tem conhecimento da forma como os animais são manejados, sendo que boa parte da informação chega ao público colocada de forma simplista e fortemente carregada de emoções, o que impede a aquisição de produtos diferenciados relacionados ao bem-estar animal, diminuindo a oferta desses produtos nos mercados locais.

Figura 2: percepção dos entrevistados quanto ao pagamento por produtos que tenha garantia do bem estar animal



Com relação a compra de carnes com maior valor por saber que os animais foram criados em sistemas que respeitam o bem-estar animal (Figura 2), constatou-se que 83,2% dos entrevistados pagariam por carnes em que os animais possuíam seu bem-estar e apenas 16,8% não pagaria por produtos que respeitem o bem estar dos animais, resultados semelhantes foram encontrados por Schaly et al. (2010) relatando que 66,9% pagariam por carnes oriundas de sistemas que respeitam os animais e 33,0% não pagaria.

### Conclusões

Diante disso, observa-se que a população do município ainda não possui um bom entendimento sobre o bem-estar dos suínos, embora a maior parte esteja apta a pagar por um produto diferenciado que respeite o bem estar dos animais.

### Referências

- ABCS- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS. **Produção de suínos: teoria e prática**. Coordenação editorial Associação Brasileira de Criadores de Suínos; Coordenação Técnica da Integra II Soluções em Produção Animal. - Brasília, 908p. DF, 2014.
- HOTZEL, M.J.; FILHO, L.C.P.M. Bem-estar animal na agricultura do século XXI. **Revista de Etiologia**, v.6, n.1 pag.03-15, 2004.
- IBGE. Paragominas, censo demográfico 2016: resultados da amostra. 2017.
- MOLENTO, C. F. M. Bem-estar e produção animal: aspectos econômicos - Revisão. **Archives of Veterinary Science**, v. 10, n. 1, p. 1-11, 2005.
- RAINERI, C. et al. Contribution to economic evaluation of systems that value animal welfare at farm. **Revista Colombiana de Ciências Pecuárias**, v. 2, n. 1225, p. 123-134, 2012.
- SCHALY, L. M. et al. Percepção do consumidor sobre bem-estar de animais de produção em Rio Verde, GO. **Pubvet**, v. 4, n. 38, p. 1982-1263, 2010.
- THOMS, Elise et al. Perfil de consumo e percepção da qualidade da carne suína por estudantes de nível médio da cidade de Irati, PR. **Revista Acadêmica: Ciência Animal**, v. 8, n. 4, 2010.